

O trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXV

São Paulo, Fevereiro de 1998

Nº 284



Ingresso na FDF na Regional Sorocaba

Novos Discípulos em Sorocaba e no ABC

Págs. 4 e 5

Aliança 25 anos: A Regional Litoral Sul

Pág. 3

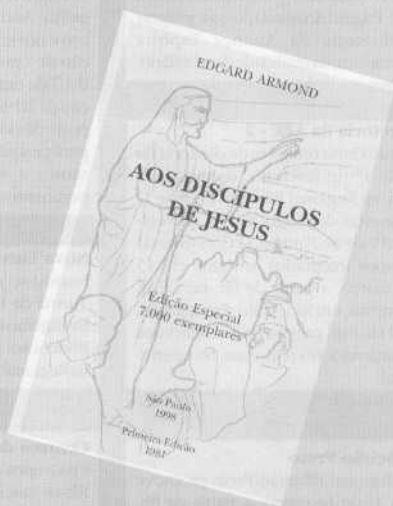


Mediunidade na Infância

Pág. 9

COLETÂNEA EDGARD ARMOND

Sai o primeiro opúsculo



Retire as páginas centrais e colecione



Coluna
Allan Kardec

Comenta-se a possibilidade de legalização das relações sexuais livres, como se fora justo escolher companhias para a satisfação do impulso genésico, qual se apontam iguarias ou vitaminas mais desejáveis numa hospedaria.

Relações sexuais, no entanto, envolvem responsabilidade;

Homem ou mulher, adquirindo parceira ou parceiro para a conjunção afetiva, não conseguirá, sem dano a si mesmo, tão somente pensar em si.

Referentemente ao assunto, não se trata exclusivamente da ligação em base

de matrimônio legalmente constituído. Se os parceiros da união sexual possuem deveres a observar entre si, à face de preceitos humanos, voluntariamente aceitos, no plano das chamadas ligações extralegais acham-se igualmente submetidos aos princípios das Leis Divinas que regem a Natureza.

Cada Espírito detém consigo o seu íntimo santuário, erguido ao amor, e Espírito algum menoscará o "lugar

sagrado" de outro Espírito, sem lesar a si mesmo.

Conferir pretensa legitimidade às relações sexuais irresponsáveis seria tratar "consciências" qual se fossem coisas, e se as próprias coisas, na condição de objetos, reclamam respeito, que se dirá do acatamento devido à consciência de cada um?

(Contribuição de Cláudia Lopes da Silva, C.E. Alvorecer Cristão)

Amor livre

Richard Simonetti

"Pergunta — Qual das duas, a poligamia ou a monogamia, é mais conforme à lei da natureza?"

"Resposta — A poligamia é a lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição dos seres que se unem. Na poligamia, não há afeição real; há apenas sensualidade."

Item nº 701 - O Livro dos Espíritos

Regionais em Notícias

Diretoria da AEE - 1

O companheiro Walter Basso (ABC, C.E. Edgard Armond) passa a integrar a diretoria da Aliança Espírita Evangélica, na qualidade de secretário.

Diretoria da AEE - 2

As próximas reuniões de diretoria da AEE: 1º de fevereiro, domingo, às 10h, na Regional Ribeirão Preto, e 1º de março, domingo, às 10h, na Regional Vale do Paraíba. O Conselho de Grupos Integrados se reúne em 15 de março, a partir de 9h, no CEAÉ Genebra, em São Paulo. Em seguida, às 11h, está previsto o encontro dos coordenadores regionais, no mesmo local.

Ribeirão Preto

A Regional Ribeirão Preto promove em 1º de fevereiro, a partir de 8h, reunião sobre o 11º Encontro de Brodóski, no CEAÉ Machado. O encontro antecede a reunião da diretoria da AEE em Ribeirão, com início previsto para 10h, no mesmo local.

Biblioteca Allan Kardec

O Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Araraquara realizou em outubro e novembro um curso de formação de oradores, que culminou, no dia 7 de dezembro, com a inauguração da Biblioteca Allan Kardec, composta de videocassete, televisor, obras para pesquisa e preparação de expositores e videoteca com assuntos pertinentes.

Nova Turma de EAE

Iniciou-se em 22 de janeiro a 23ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho na sede do Centro Espírita Redenção, informa a coordenadora da Regional Araraquara, Marli Napoli.

Centros do Rio

Os Grupos da Aliança localizados no Rio de Janeiro, antes da Regional Vale do Paraíba e passam agora à Regional Minas Gerais, conforme combinado com os respectivos coordenadores regionais durante a mais recente Reunião Geral.

Vida Plena no Vale

A Regional Vale do Paraíba promove em 1º de março, domingo, a partir de 15h, Encontro de Vida Plena, na Fraternidade Irmão Rafael, com organização da Seak. Em 1º e 8 de março, a Regional realiza Curso de Entrevistadores, no G.E. Francisco de Assis. No dia 7 de março, sábado, às 16h, está programada reunião com dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho, obrigatória para turmas que tiverem alunos candidatos ao ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus no semestre. Local: F.E. Irmão Rodolfo. Na mesma data, 7 de março, às 9h, inicia-se Curso para Dirigentes de EAE, organização da Fraternidade Paulo de Tarso tendo como local o C.E. Casa do Caminho. Em 15 de março começa o Curso de Dirigentes de Mocidade, no Gefa.

Regional ABC

A Regional ABC realiza sua segunda reunião bimestral do ano em 9 de março, terça-feira, no Centro Francisco de Assis. A coordenação será de Jaime, da C.E. Edgard Armond.

Aliança na Baixada Santista - Histórico

Tudo começou em abril de 1975, quando se realizava em São Vicente, no Centro Espírita Paulo e Estêvão, mais uma Semana Espírita. O companheiro Jacques, da então recém-criada Aliança Espírita Evangélica, como palestrante convidado, munido de slides, discorreu sobre a terceira aula da Escola de Aprendizes de São Vicente, intitulada "As Raças Primitivas".

Ao final da palestra, o companheiro Marcello (que regressou à Pátria Espírita em 1996), então presidente do C.E. Redenção, em São Vicente, empolgado, externou o desejo de conhecer mais sobre o programa da Aliança e das possibilidades de implantá-lo nessa cidade. Então, após acertarem as providências, em novembro de 1975, o Centro Espírita Redenção abriu suas portas para a aula inaugural da primeira turma

de Escola de Aprendizes do Evangelho de São Vicente, que mais adiante deu origem à segunda turma, no mesmo local.

Nesse local também se realizou o Segundo Encontro Nacional da Aliança, com a presença de 300 pessoas. O C.E. Redenção nunca chegou a ser um Grupo Integrado ao movimento, mas foi o responsável pela sua implantação na Baixada.

A primeira turma de Escola fundou em 23 de novembro de 1976 o **C.E. Irmão Timóteo**. No ano seguinte, companheiros dessa turma auxiliaram a companheira Lúcia T. Bochicchio, vinda de São Paulo, onde fez Escola pela Federação, a fundar o **Grupo Socorrista Emmanuel**, em Peruibe, em 17 de junho de 1977.

A segunda turma de Escola de São Vicente, após trabalhar no C.E. Irmão Timóteo, fundou o **C.E. Estrada de Damasco**, em 18 de março de 1978. Daí para frente novas Casas foram sendo abertas e hoje somos em 11, a saber: **C.E. Allan Kardec**, em Praia Grande, fundado em 26 de outubro de 1980; **C.E. Aprendizes do Evangelho**, em Santos, fundado em 1º de março de

1983;

C.E. A Caminho da Luz, em São Vicente, fundado em 6 de junho de 1989;

C.E. Círculo de Luz do Guarujá, fundado em 7 de fevereiro de 1991; **Fraternidade Espírita União Maior**, em Santos, fundada em 7 de agosto de 1992;

Seara Espírita Jardim das Oliveiras, em Praia Grande, fundada em 28 de dezembro de 1994;

C.E. A Caminho da Luz, em Praia Grande, fundado em 1º de maio de 1996;

Grupo Espírita de Aprendizado Evangélico, em Santos, fundado em 9 de junho de 1996.

A Regional Litoral Sul é composta por oito Grupos Integrados e três Inscritos. Convém lembrar ainda que, com a vinda da Aliança à Baixada, se iniciou, também, o movimento do CVV (Centro de Valorização da Vida). E, ainda, um companheiro que freqüentava a segunda turma de Escola de São Vicente se mudou para o Rio de Janeiro e lá, unindo-se a outros companheiros simpatizantes da Doutrina Espírita, fundou o C.E. Bezerra de Menezes.

Regionais em Notícias

Doze Apóstolos

A Casa Espírita Doze Apóstolos (rua Balacava nº 515, Jardim Santo Alberto, Santo André, SP) informa início de Cursos e Escolas:

- 16-3-98 - 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho - Segunda-feira - 20h
- 26-4-98 - 2ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho - Domingo - 18h
- 20-3-98 - 1º Curso para Secretária - Sexta-feira - 14h
- 20-3-98 - 2º Curso para Secretária - Sexta-feira - 20h

Mais informações com Walter, tel. (011) 415-7017, ou Stela, tel. (011) 447-4174.

Coordenação SP Capital

A Coordenação da Regional SP Capital reúne-se em 28 de fevereiro, sábado, a partir de 9h, no C.E. Discípulos de Jesus. A reunião é aberta a todos os interessados.

Enquanto É Tempo

Walter Basso
C.E. Edgard Armond



Este livro traz a trajetória do Espírito e seu aprendizado evolutivo, através da reencarnação. O porquê de sofrimentos pela passagem na Terra junto à família, à sociedade. Edgard Armond aborda a questão da riqueza e da pobreza. O Comandante informa noções sobre Deus, Jesus e mediunidade, destacando como se prevenir das ações do mal. Como é sua característica, acrescenta orientações das religiões orientais. O livro, como seu próprio título indica, é um alerta para a urgência da tarefa de evangelizar a humanidade.

Esta obra faz parte da:

Coletânea
Edgard Armond

NO MUNDO

Colômbia

Inaugurou nova sede o Centro de Informação e Difusão de la Doctrina Espirita à Kra 1-37-48 - Neiva - Huila - Colômbia. A instituição dispõe também de um endereço postal: Apartado Aéreo 425 - Neiva - Huila - Colômbia.

França

A Association Parisienne D'Etudes Spirites (157 rue de Marin - Salle Divertimento - Métro Porte de Pantin - 75019 - Paris - France) está promovendo encontros às terças e sextas-feiras, às 20 horas, para estudos e debates sobre os mais variados temas à luz do Espiritismo. Mais informações pelo tel: 0033(1)4630-3057.

Noruega

O Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec (Håkons gt. 11 - 0652 - Oslo - Noruega - telefax (47) 2219-6078) realiza reunião sobre "O Evangelho segundo o Espiritismo" às segundas-feiras (19h). Às quartas, no mesmo horário, reuniões públicas. Em todo primeiro sábado de cada mês há o "Encontro da Meninada", às 12h, reunindo a Evangelização Infantil com atividades variadas, que incluem música, pintura, histórias etc.

Inglaterra

"Estudar a Doutrina Espírita, bem como criar um maior intercâmbio entre as instituições espíritas de outras nações." Esse é um dos objetivos do "Allan Kardec Study Group" (c/o 105 Church Hill, London E17 3BD - England) ao promover um ciclo de conferências com expositores de diferentes países. O Brasil tem participado desse trabalho com a presença de confrades como Divaldo Pereira Franco e José Raul Teixeira. O "Allan Kardec" promove variada programação de estudos. As segundas-feiras há reunião pública a partir de 19h30.

Portugal

O Conselho Diretivo da Federação Espírita Portuguesa admitiu, como sócios coletivos, mais três centros, aumentando, assim, de 41 para 44 o número de instituições. São eles: Associação Cultu-

Ingresso na FDJ - Regional ABC

A seguir, a relação dos novos discípulos que ingressaram na FDJ por ocasião da 17ª Passagem realizada pela Regional ABC, em 30 de novembro passado.

C.E.C. Redenção

14ª Turma - dirigente: Neusa M. Alvin; ingressantes: Luiz Fernando F. da Silva e Wagner T. Felix da Silva.

F.E. Renascer

16ª Turma - dirigente: Neide M.L. Barbosa; ingressantes: Carmem Lúcia M.S. Fortes, Célia Maria S. Giraldelli e Maria Tereza da Silva.

C.E. Redentor

24ª Turma - dirigente: Suely Fagundes; ingressantes: Maria Angélica de Souza, Maria Helena B. Caio, Neusa M.N. Pimentel, Rosângela N. Pimentel e Viviane L. Caio.

C.E. Razin

16ª Turma - dirigente: M. Luiza Simonato; ingressantes: Celso Souza Nunes, Dailio B. Junior, Emanuel L. Simião, Fátima A. Lima, Maria Lúcia C.M. Garcia, Reginaldo Gabriel e Sonia M.B. de Cillo.

C.E. Servidores de Maria

4ª Turma - dirigente: Judy Ricardo; ingressante: João B. Cândido.

5ª Turma - dirigente: Domingos C.R. Souza; ingressantes: Aluzinete F. Dia, Andréia R. Tabarino, Conceição A. Aibir, Elizabete R.L. Reche, Iranilde I. Souto, Maria Graça G. Bazan, Patricia Sabadin, Sandra A.S. Menezes e Sonia Maria Luiz.

F.E. Casa de Ismael

7ª Turma - dirigente: Márcia F. Figueiredo; ingressantes: Adelinéia Cruz

de Barros, Albina F. dos Santos, Andréia C.P. dos Santos, Arlene N. Rocella, Benedita A. Fernandes, Cleonice G. da Silva, Deborah Lúcia dos Santos, Eduardo R. dos Santos, Eloiza M. Carvalho Macedo, Katia Domingos, Luciene Ramos, Magali F. Giannini, Marlene P. Riboli, Menara Gazito da Cruz, Paulo Camargo e Tania R.G. Najdek.

G.E. Reencontro

10ª Turma - dirigente: Roberto Sidney; ingressantes: Angela F.N. Pedra, Elizeu F. Alves, Emília V. Lourenço, Fabiane N. Cardoso, Jessika R. Machado, Jorge R. Menida, José Geraldo da Silva, Jutaci M. de Arruda, Márcia R. Luvizotto, Marcos A. Ferreira, Margarida Salvador, Maria Edwiges A. Pereira, Maria Maura Monteiro, Osvanice F. Rodrigues, Rosana M.R. Lourenço, Salete A.F. dos Reis, Sueli F. Rosinelli, Vera Lúcia F. Gonçalves, Walter C. Bonomo e Zilda N. Cardoso.

C.A.E. Geraldo Ferreira

18ª Turma - dirigente: Leila A. M. Dias; ingressantes: Adriana S.S. Calandrelli, Ana F. Tribia de Souza, Antonia Fátima S. Bighi, Antonia M. Ximenes, Benedita F. Carlos, Cleide M. Castro, Dalva M.S. Cuffa, Deolinda M. Couto Martins, Dionisia A. Acerbi, Dirce Piva Maraia, Edna Maria Cerdeira Santos, Elisabete S. Garcia, Ione F. Moreira, Magali A. Costa Primo, Maria Lúcia P. Lima Assis, Maria Luiza Durante, Maria Teresa S. Gallo, Miriam Rosenberger, Olina C. Perez, Regina A.R. da Silva, Rosa S. Bernardes, Roseli M. Gentile, Sonia Regina Festucci, Tereza P.S. Faccioli, Vera Lúcia Capelas e Zilda Funes.

ral Espírita Joana de Ângelis (Travessa Guerra Junqueiro, 28 - 4400 Valongo); Associação Cultural de Auxílio Nosso Lar (Rua do Alqueidão, 27-A - 3830 Ilhavo); Centro de Estudos Espirituais de Macedo de Cavaleiros (Via Sul 5540 - Macedo de Cavaleiros). A notícia foi divulgada pelo "Jornal Espírita" (Rua Alexandre Herculano, 502 - 3510 Viseu - Portugal), acrescentando que na região da Grande Lisboa foi inaugurada nova Casa: Grupo

Espírita Batiúra (Rua Marcos Portugal 12-A - 1495 Algés)

Austrália

"Amor Filial", "Ingratidão dos Filhos" e "Laços de Família" são alguns dos temas estudados no Allan Kardec Study Group of Australia (P.O.Box 440 - Ashfield NSW 2131 - Sydney - Australia - tel. (02) 97991327). O grupo tem três anos,

Reunião Regional em Sorocaba

Ivete Aparecida Martins Harder

Em 15 de novembro passado, a Regional Sorocaba realizou a sua 7ª Reunião Regional e a passagem para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus de duas companheiras, Claudete Crippa Mangili e Ursula Kuhm.

O encontro teve a presença de representantes de todas as Casas ligadas à Regional Sorocaba: N.E.E. Ismael (Sorocaba), N.E.E. Bezerra de Menezes (Araçatuba da Serra), N.E.E. Nicodemos (Brusque, SC), G.E.E. Nazareno (Taquarituba), N.E.E. Bezerra de Menezes (Salto de Pirapora), N.E.E. Maria de Bethania (Sorocaba). O companheiro Flavio Focássio falou sobre Reforma Íntima e FDJ.

Foram momentos de muita emoção, vibrações acolhedoras. O Coral Ismael se apresentou e a mensagem do Plano Espiritual muito fortaleceu e esclareceu.



Passagem para FDJ no encontro em Sorocaba

A união que faz a força

"Caros irmãos,

"Que o amor de Jesus preencha o nosso coração, nestes momentos e em todos os momentos da nossa vida.

"(...)

"Caros discípulos, é necessário que de agora em diante a conscientização seja muito maior. A Escola de Aprendizagem do Evangelho nos carrega, nos leva, para que nós possamos, através dos conhecimentos adquiridos, chegar nestes momentos e assim levar adiante tudo aquilo que aprendemos, em benefício próprio, sabemos. Mas maior ainda é o benefício a todos aqueles que estão à nossa volta, a todos aqueles que como nós necessitam de amparo, de luz espiritual.

"Muitos os chamados... Poucos os escolhidos... Sabemos disso também...

"Caminhar com Cristo nestes momentos, em que o mundo atravessa tanta dificuldade, é o momento de glória, companheiros; é o momento de luz em nosso coração, iluminando os nossos passos. E essa luz iluminando a todos que estão à nossa volta.

"Queridos companheiros, nestes momentos em que aqui estamos trans-

mitindo a mensagem a aqueles que estão passando para o grau de discípulos; estamos também passando esta mensagem a todos aqueles que estão se confraternizando conosco, todas as orientações que recebemos nesta tarde festiva, todo o calor das vibrações dos companheiros encarnados e das equipes da espiritualidade que nos asseguraram este ambiente pleno de harmonia, de paz, preparando o nosso coração, as nossas mentes, para que todas essas informações ficassem arquivadas para serem aproveitadas nos momentos oportunos.

"Queridos irmãos, ouvimos muito falar que a união faz a força; vamos nos unir, vamos fazer parte desta Aliança que nos proporciona tudo aquilo de que necessitamos para que assim possamos, cada vez mais, amenizar os infortúnios, as dores, os contratempos que estão assolando todos os países. Porque, como sabemos, nós como discípulos devemos empunhar a nossa bandeira em todos os locais onde fomos chamados. Hoje estamos aqui... Amanhã quem sabe onde estaremos nós... Se estamos firmes, decididos, resolutos, estaremos onde for-

mos chamados para levar o Evangelho Redentor a todos que necessitarem.

"Assim como nós necessitamos um dia e fomos acolhidos, agraciados pela Escola, esta Escola de Evangelização bendita, que nos envolveu, nos sustentou nestes tão poucos anos, mas cujos ensinamentos estão arraigados dentro do nosso ser a nos fortalecer cada vez mais, companheiros! Por isso busquemos, cada vez, nos aprimorar e nos renovar intimamente. Procuremos a nossa transformação de homem velho para homem novo, conscientes de nossas responsabilidades com o mundo em que vivemos. (...)

"Queridos irmãos, vamos levar adiante todos esses ensinamentos. Que este momento fique gravado, consolidado em nossa memória e em nosso coração. Nos instantes em que fraquejarmos possamos nos lembrar uns dos outros, nos transmitindo essas vibrações, esse fortalecimento que nos auxilia em nossa caminhada. (...)"

(Trechos da mensagem transmitida na Reunião Regional em Sorocaba de 15 de novembro de 1997; médium: Sônia Ribeiro)

Ingresso na FDJ da Regional SP Capital

Corações amigos. Ligados dois planos de vida neste instante. As fraternidades entrelaçam os nossos corações para que juntos possamos guardar conosco a paz que o Mestre dos Mestres nos oferece. Testemunhos derradeiros do Evangelho Redentor, estamos enfrentando a última chamada porque o Senhor nos disse que os mansos, os brandos e os pacíficos não herdarão o céu, mas herdarão a Terra regenerada, para tomar este planeta tão digno do Seu amor.

À medida que desenvolvemos em nós lealdade, à medida que desenvolvemos em nós os pensamentos de amor e de paz, vamos impregnando este local com aquela vibração maior. As criaturas procuram fazer mapas de lugares sagrados do passado. Entretanto, todos esses lugares que foram considerados sagrados se tornaram palcos de lutas e de contendas.

Não vamos deixar que isso aconteça aqui, na Cidade de Piratininga, que foi escolhida pelo Senhor da Vida para que se tornasse a Pátria do Evangelho. Viajando pelo orbe terrestre, quantas vezes ouvimos corações desavisados, desencantados, dizer: "Mas se o Brasil é a Pátria do Evangelho, por que tantas tragédias?"

Meus amigos, só entre os grandes sofrimentos de última hora é que os corações vão se lapidando para enfrentar com serenidade a modificação terrestre. É preciso tenhamos dentro de nós mesmos a certeza de que somos filhos de Deus. É preciso que guardemos dentro de nós mesmos que o amor que não se cansa e a luz que não se apaga estão sempre presentes em nossas vidas, porque, como centelhas divinas, o Pai espera o nosso regresso ao seu coração.

É um regresso difícil, não resta a menor dúvida. É um regresso cansativo, é um regresso penoso. Porém, só aqueles que se consagrarem ao amor ao próximo, só aqueles que fizerem com que o amor do presente cubra a multidão dos seus pecados passados é que poderão enfrentar os momentos que passam.

Enfrentar serenamente, ajudando aqueles que estão passando por provações mais difíceis. Ajudando aqueles que estão desencantados com os seus semelhantes. Mostrando que, em cada ser, por

mais difícil que seja o seu procedimento no momento, ele está em recuperação e os Discípulos foram feitos para recuperar as ovelhas perdidas e trazê-las ao reino de luz do Senhor.

Companheiros, manejar uma espada no corpo de carne é muito fácil. Basta imprimir a energia no momento de atingir o corpo físico, porém, manejar a espada do amor, cultivando os pensamentos positivos para que o seu coração seja a arma viva do entendimento e da compreensão, exige uma disciplina mental mais aprimorada e isso nós não vamos pedir às criaturas que estão mais perdidas no labirinto das provações.

Vamos pedir àqueles que voluntariamente estão se tornando Discípulos de Jesus; àqueles que voluntariamente estão se propondo a segui-Lo e quem se coloca a serviço do Mestre apaga a vela da vaidade, que é tão pequena no coração humano. Para acender a chama do amor, que é bem mais potente, para conseguir a chama do equilíbrio, perguntamos o que se pode e o que não se pode apagar.

Quando não pudemos fazer alguma coisa sozinhos, não tenhamos vergonha de procurarmos nossos companheiros de jornada. Porque é só com a união é que se faz a força. É só com a fraternidade que tomaremos a Terra realmente na nova Jerusalém prometida. E só com a compreensão entre os companheiros do caminho que o Cristo pode contar para tomar a Terra no Seu Reino, aquele Reino que ainda não era deste mundo quando Ele enfrentou Pilatos, mas que poderá ser no futuro, se cada discípulo não usar apenas a sua carteirinha, mas usar o seu pensamento e o seu coração e ser realmente o testemunho verdadeiro da vivência do Espírito na Terra.

Cultivemos dentro de nós mesmos a lealdade, respeitemo-nos a nós mesmos para aprendermos a respeitar o próximo. Conscientes daquilo que poderemos fazer no futuro, vamos esquecer a espada de ferro e vamos usar a espada do pensamento e do coração e com certeza Jesus reinará entre nós.

(Mensagem espiritual transmitida pela médium Martha Gallego Thomaz, em 9 de novembro passado)

Conduta espírita no templo

"Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou no meio deles." Jesus (Mateus, capítulo 18, versículo 20)

Nunca é demais lembrarmos de algumas algumas recomendações contidas no livro "Conduta Espírita", do Espírito André Luiz, a respeito do comportamento que deveremos ter, como espíritas, em nosso templo. Eis um resumo das advertências:

- Observar a pontualidade, sem provocar alarido ou perturbações, pois o templo espírita é o local escolhido para o encontro com as Forças Superiores.
- Dedicar a melhor atenção, sem conversação, bocejo ou tosse barulhenta, para que seja mantido o justo respeito ao lar da oração, pois os atos da criatura revelam-lhe os propósitos.
- Evitar aplausos e manifestações outas, as quais, apesar de sinceras, por vezes podem gerar desentendimentos e desequilíbrios vãos. O silêncio favorece a ordem.
- A harmonia dos pensamentos condiciona a paz e o progresso de todos. A disposição de servir, por si só, já simplifica os obstáculos.
- Espontaneamente, privar-se dos primeiros lugares no auditório, reservando-os para visitantes e pessoas fisicamente menos capazes. O exemplo do bem começa nos gestos pequeninos.

(Texto extraído do Informativo Cosme nº 19)

"Quando o céu estiver em cinzas a derramar-se em chuvas, medite na colheita farta que chegará do campo e na beleza das flores que surgirão no jardim."
(André Luiz, pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, em "Sinal Verde")

Programa da Regional Litoral Sul

1998 - A partir de fevereiro

| Mês | Dia | Hora | Evento | Local | |
|-----|---------------|------|--------|---|--------------------------------------|
| Fev | 8 | 9h | dom | 1ª Reunião do Conselho Regional | F.E. União Maior |
| | 28 | 9h | sáb | Encontro Regional | A definir |
| Mar | 7, 14, 21, 28 | 17h | sáb | Curso de Expositor | C.E. Estrada de Damasco |
| | 15 | 9h | dom | Reunião da Evangelização Infantil | G.E. de Aprendizado Evangélico |
| | 29 | 9h | dom | 2º Seminário: EAE | G.S. Emmanuel |
| Abr | 4, 11, 18, 25 | 17h | sáb | Curso de Expositor (Continuação) | C.E. Estrada de Damasco |
| Mai | 17 | 9h | dom | Reunião da Evangelização Infantil | C.E. A Caminho da Luz - Praia Grande |
| | 31 | 8h | dom | 2ª Reunião do Conselho Regional | CEAE Santos |
| | 31 | 8h | dom | Entrega de Cadernetas | CEAE Santos |
| | 31 | 9h | dom | 3º Seminário: Liderança no Movimento Espirita | CEAE Santos |
| Jun | 21 | 9h | dom | 14º Encontro Regional/Mocidade | A definir |
| | 28 | 9h | dom | Exame Espiritual para ingresso na FDJ | C.E. Estrada de Damasco |
| Jul | 4, 11, 18, 25 | 9h | sáb | Atividades da Evangelização Infantil | A definir |
| | 19 | 9h | dom | Reunião da CAM | C.E. Allan Kardec |
| | 26 | 9h | dom | 4º Seminário: Mediunidade | S.E. Jardim das Oliveiras |
| | 2 | 16h | dom | Ingresso na FDJ | CEAE Santos |
| Ago | 8, 15, 22, 29 | 17h | sáb | Curso de Dirigente de EAE | C.E. Estrada de Damasco |
| | 23, 30 | 9h | dom | Reciclagem para Dirigente de Mocidade | F.E. União Maior |
| | 5, 12, 19, 26 | 17h | sáb | Curso de Dirigente de EAE (Continuação) | C.E. Estrada de Damasco |
| | 13 | 9h | dom | 3ª Reunião do Conselho Regional | G.E. de Aprendizado Evangélico |
| Set | 20 | 9h | dom | 2º Encontro de Pais | F.E. União Maior |
| | 27 | 9h | dom | 5º Seminário: Princípios e Ideais de Aliança | C.E. A Caminho da Luz - São Vicente |
| | 3 | 18h | sáb | Encontro de Discípulos da Regional | G.E. de Aprendizado Evangélico |
| | 18 | 9h | dom | Reunião da Evangelização Infantil | C.E. Imão Imóteo |
| Nov | 8 | 9h | dom | 6º Seminário: Assistência Espiritual | C.E. Círculo de Luz do Guarujá |
| | 14 | 9h | sáb | Reunião da CAM | C.E. A Caminho da Luz - São Vicente |
| | 22 | 9h | dom | 4ª Reunião do Conselho Regional | C.E. Allan Kardec |

Aproveitar a oportunidade

Que as luzes do infinito possam envolver este planeta em que nos encontramos, trazendo para cada irmão o conforto que somente elas podem nos oferecer.

Esperamos que cada um possa absorver essa claridade, dispersando as trevas que possam estar envolvendo cada ser e afastando daqueles que as tenham nas suas imediações.

Saibamos aproveitar essa oportunidade que se nos oferece o Criador e, para isso, saibamos abrir os nossos corações e a nossa mente para nos fazermos merecedores dessa dívida do Pai.

O Seu Amor para conosco aí está demonstrado. Ele não escolhe quem será o privilegiado que receberá esse rai luminoso. Coloca-o à disposição de

todos os seus filhos, bastando que cada um saiba usufruir o momento para poder, cada vez mais, subir ao seu encontro.

Fazer-se merecedor é tarefa que compete a cada um. Portanto, estejas sempre atento e preocupado com as oportunidades que chegam do Alto a todo instante.

Aprendas a receber tudo o que o Pai nos oferece, com amor, paciência e resignação.

A cada momento em que possas te revoltar, mais te afastarás das dídivas que o Criador nos oferece.

Lembra-te de nosso amado Jesus, o qual está sempre pronto para prestar o seu auxílio àqueles que se dispuserem a uma vida nova.

As lágrimas também fazem parte da nossa existência e se elas chegarem em momentos adversos, saiba que o Pai está pronto para enxugar o pranto dos seus filhos. Para a frente e com os olhos voltados para o Alto deve ser a nossa meta.

Pai amado, lembramo-nos da Tua preocupação para conosco. Senhor, humildemente nós nos resignamos aos Teus pés pedindo o Teu auxílio e a Tua mão.

Guiá-nos para que possamos atravessar os espinhos a fim de que encontremos no outro lado a alegria e a felicidade.

(Mensagem recebida pelo médium Mayr da Cunha no CEAE Genebra em 18 de dezembro de 1997)



Como é que tu, judeu,
podes de beber a mim, que
sou samaritana? Pois os
judeus não se dão com os
samaritanos. (João,
capítulo 4, versículo 9)

Preconceito se explica pelo próprio termo. É um pré-conceito, um conceito prévio. É como se dispuséssemos de uma série de rótulos pelos quais enquadrámos as relações familiares, opinamos sobre pessoas de determinadas nacionalidades, observamos adeptos de uma religião e consideramos informações que a ciência traz.

Por que o preconceito existe no ser humano? No básico mais básico, é uma forma defensiva, ligada aos instintos de conservação. É preciso botar a mão em labaredas, para saber que o fogo queima? É necessário mergulhar num despenhadeiro ou num mar bravio para conhecer o risco ao nosso corpo? A questão é que, no mesmo propósito de defesa, os seres humanos vimos transferindo às nossas vivências conceitos pré-fabricados.

É preciso refletir com discernimento sobre o preconceito. Saber também

que ter determinado preconceito não significa necessariamente um mal. Voltando ao exemplo do fogo: é preciso queimar a mão alguma vez, ou podemos passar pela vida sem essa experiência? O problema do preconceito é que ele nos atrapalha a ascensão espiritual na medida em que nos limita. Isso se dá tanto nos casos de preconceito "negativo" (os de raça, por exemplo, que nos impede de reconhecer o valor de pessoas só porque elas pertencem a uma certa etnia) quanto nos chamados "positivos": "Na minha religião só há gente boa, bem-intencionada (será verdade?)".

O Espírito Emmanuel, no livro que leva o seu nome, psicografado por Chico Xavier, qualifica o preconceito como obstáculo à vivência do Cristianismo, por provocar a dormência das potencialidades. O formalismo encobre a manifestação dos sentimentos.

Emmanuel nos exorta para que não caiamos nesse equívoco.

O exemplo de Jesus é eloquente. O Mestre reconhecia o preceito sábio de lavar as mãos antes das refeições, mas, impossibilitado de fazê-lo, não se furtava a comer.

Trabalhar no sábado não era recomendado? Melhor era colher o trigo se não se dispusesse de outro alimento.

Como exemplo de caridade sua parábola immortalizou um samaritano, a quem os judeus não devotavam muita consideração à época.

Não afastou de seu convívio Madalena. Percebeu nela toda uma potencialidade para o bem e a desperçou para um mundo novo.

Para discípulos, não exigiu cultura formal. Optou por valorizar o sentimento. O caminho para derrubar preconceitos.

CVV

C.T. Francisca Júlia trata o "hospitalismo"

Ao longo de todos estes anos, a Comunidade Terapêutica Francisca Júlia vem recebendo grande quantidade de pacientes que já estiveram internados por anos em outras instituições psiquiátricas. Ao receberem alta muitos tiveram recaída. Esses pacientes tendem a apresentar um quadro de apatia, alheamento e atrofia de suas capacidades intelectivas; até perderam hábitos considerados comuns.

Por isso, não têm capacidade para se relacionar com outras pessoas, a ponto de se tornar tão dependentes que não podem enfrentar o dia-a-dia do mundo. Depois de longos anos chegando a um mal conhecido como "hospitalismo".

A Comunidade Terapêutica Francisca Júlia se empenha num proje-

to para recuperar esses doentes mentais crônicos. Alguns dos pacientes, considerados casos perdidos, foram reencaminhados para o convívio familiar. Como tentativa de recuperação, na primeira fase do projeto, a CTFJ trabalha com dois grupos, usando estratégias diferentes. No primeiro grupo, foram obtidos resultados bastante satisfatórios. Alguns pacientes, que tinham pavor de pessoas estranhas, passaram a se relacionar melhor com o mundo, chegando alguns deles até a vender em barracas de feiras livres.

No segundo grupo, em que os pacientes são classificados de "mais regredidos", a CTFJ trabalha o exercício de atividades da vida diária, tentando fazer ressurgir os hábitos não mais praticados por eles. Além disso, a equipe

vem se esforçando em reduzir a medicação de forma criteriosa, até eliminar a chamada "contenção farmacológica", isto é, o uso de remédios para "conter" o doente. Alguns dos resultados obtidos são comoventes.

A CTFJ está buscando ampliar esse programa com o apoio do poder público projetando levar os atendidos a uma espécie de lar transitório, assim que conseguirem sobreviver sozinhos. Enquanto esse projeto não se concretiza, é usado o espaço físico na própria Francisca Júlia, onde pacientes, vivendo quase independentes, se preparam para novas aberturas de vida. Com esse esforço se percebe que a busca de recursos baseados no amor pode minimizar e até prevenir os efeitos danosos do "hospitalismo".



A criança

Maria Helena Leite

Vale do Paraíba

A Regional Vale do Paraíba promove em 7 de fevereiro, sábado, Curso de Evangelizadores para a Infância. Local: G.E. Francisco de Assis (Gefa).

NO MUNDO

Congresso Mundial

O 2º Congresso Espírita Mundial ocorrerá de 2 a 5 de outubro de 1998 em Lisboa, Portugal, e terá como tema "O Espiritismo ante o 3º Milênio". O evento será realizado no Centro de Congressos da Feira Internacional de Lisboa. As inscrições vão até 31 de agosto de 1998. Até 30 de abril a taxa de participação é de US\$ 100. Até 30 de junho, US\$ 110. E até 31 de agosto, US\$ 120. Mais informações com a Federação Espírita Portuguesa (Casa) dos Cascais, lote 4-r/c - Alto da Damaia - 2720 Amadora - Portugal - Fax (01) 497-5777. Nos dias 4 e 5, também na capital portuguesa, se reunirá o Conselho Espírita Internacional (CEI), em quinto encontro ordinário. A presidência do CEI será ocupada pelo italiano Domenico Romagnolo. A 4ª Reunião do CEI ocorreu em Paris. Participaram representantes da Argentina, Bielo-Rússia, Brasil, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Itália, Japão, México, Paraguai, Polônia, Suécia, Suíça e Uruguai. O CEI marcou os próximos Congressos Espíritas Mundiais: o 3º, em 2001, na Guatemala, de 1º a 5 de outubro, com o tema "Uma Proposta para a Educação do Ser Humano". O 4º Congresso será na França, em 2004, em homenagem ao 200º aniversário do nascimento do Codificador Allan Kardec.

(Os dados desta seção são do boletim semanal do Serviço Espírita de Informações, do Rio de Janeiro)

Toda criança na sua primeira infância ainda está ligada ao Plano Espiritual. Por isso algumas delas vêem, ouvem e até falam com entidades.

Os pais não devem estimular essa fase, perguntando o que ela viu, o que ouviu, como era o espírito etc. só para satisfazer a curiosidade. Ouve-se o que a criança relata espontaneamente e procura-se distraí-la com outras coisas.

Se essa fase estiver estimulada por si só, para atenuá-la, levar a criança a um tratamento espiritual e intensificar o Evangelho no Lar até que essa fase cesse ao se aproximar a idade escolar, momento em que o Espírito se ajusta ao escafandro físico.

Hã crianças que ao chegar na adolescência, com seus 12, 13 anos, têm aberto novamente esse canal de ligação com o Plano Espiritual, indicando que provavelmente elas tenham compromisso futuro no campo da mediunidade.

Também é uma fase passageira, que não deve ser estimulada. Deve-se, sim, levá-las a se interessar sobre o assunto, colocando em suas mãos livros próprios para a sua faixa etária.

Citamos o livro "O Besouro Casca Dura", de autoria de Iracema Sapucaia. Através dos bichinhos ela fala sobre vidência, materializações etc. Temos "Palácio Encantado da Mediunidade", de R.A. Ranieri, em que ele fala sobre inúmeras faculdades mediúnicas.

Esta fase como a anterior é passageira. O canal de ligação com o Plano Espiritual se fecha para reabrir na juventude, quando a criatura está em seu pleno vigor. Agora é o momento de se preparar para a tarefa mediúnica.

Se ela já freqüenta um núcleo espírita, muito bom. Se não, deve procurar um, para disciplinar sua mediunidade em eclosão e servir ao próximo com essa ferramenta que lhe foi emprestada para sua evolução espiritual.

Educar os filhos

Joanna de Ágelis, em diferentes livros, refere-se à importância da educação. Em "Vida: Desafios e Soluções", capítulo 9, faz a seguinte colocação: "Todos os seres são herdeiros naturais das suas experiências transatas. O processo da evolução antropológica permanece impresso nos painéis do inconsciente profundo, no próprio Espírito, que se socializa e desabrocha as expressões psíquicas por intermédio das vivências sucessivas e ininterruptas, o que lhe faculta crescer e adquirir maior soma de valores intelecto-morais".

E prossegue, no livro "O Ser Consciente", capítulo 10: "Remanesçam da infância física traços de insegurança, e conflitos perduram na idade adulta, em razão da falta de maturidade psicológica do ser, expressando-se como apegos às coisas e pessoas, com a conseqüente rejeição de si mesmo, instabilidade emocional e desajuste social.

"O objetivo da vida humana parte do

ponto inicial no corpo — a infância — e cresce sem perder o contato com a sua realidade original, ser transcendental que é. Chegando à realização da consciência deve expandi-la, enquanto mais se auto-penetra e descobre novos potenciais a desenvolver:

"Ser consciente de si mesmo é a meta existencial, conseguindo o auto-amor que desdobra a bondade, a compaixão, a ação benéfica em favor do próximo.

"A conquista de si é realização que independe do ter, do reter, mas que não prescindido do interesse e da luta envidada para ser.

"A segurança psicológica do indivíduo centraliza-se no autoconhecimento, na auto-identificação, no auto-amor, no ser."

(Texto originalmente publicado no Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações nº 1.546)

Ao final desta série, chegou a hora de abordar o chamado 3º Ciclo do Programa de Mocidades. Para tanto, são necessárias algumas considerações e explicações preliminares. Na ocasião em que se montou a atual versão do Programa de Mocidade, o 3º Ciclo ficou a critério do dirigente da turma implantá-lo ou não.

No caso de implantação o dirigente deve ponderar as seguintes situações. A primeira seria observar se a turma não tem idade suficiente para entrar na Escola de Aprendizes. Se for caso, ficar no 3º Ciclo até que se possa atingir a idade para a matrícula na EAE. A segunda, por opção da própria turma. A terceira, para que a turma possa amadurecer mais, fortalecendo assim uma disposição no prosseguimento de outras tarefas ou estímulo para começar a realizá-las.

No livro "Vivência do Espiritismo Religioso" (4ª edição, página 8.27), há um elenco de sugestões de aulas para este Ciclo. É de competência do dirigente a montagem da seqüência das aulas, podendo, se assim quiser, inserir outros assuntos ou não colocar alguns que são sugeridos. Convém fazer essa organização junto com o diretor de Mocidade e/ou diretor de Estudos da Casa, para um melhor rendimento do projeto.

Deve-se também levar em consideração que o programa de aulas não deve ser muito extenso. Em geral, ao fim do

Fim da série

Esta edição de O Trevo traz o encerramento desta série, que teve como objetivo explicar sobre o Programa de Mocidade. Não houve a pretensão de cobrir todos os assuntos. Por isso, o leitor que quiser mais esclarecimentos e trocar experiências pode entrar em contato com os organizadores deste trabalho mandando correspondência aos cuidados da Redação de O Trevo. (o endereço está no quadro cinza na última página desta edição).

2º Ciclo, os jovens estão num período pré-vestibular, começando a entrar no mercado de trabalho ou em fase de alistamento militar. Tudo isso pode levar a uma evasão bem no final do 3º Ciclo, se este for muito longo, por mais de um ano. Assim mesmo, um ano pode ser tempo demais no caso de os integrantes da turma estarem em período pré-vestibular, por exemplo.

É sempre importante conversar com a turma antes de programar um 3º Ciclo. Pode-se chamar expositores para apresentar os assuntos programados ou pedir que participantes da própria turma ministrem alguns temas. É interessante que ao final deste Ciclo se faça também um exame espiritual da turma. Além da relação de aulas sugerida no livro "Vivência do Espiritismo Religioso", a seguir há, outras sugestões.

Outras sugestões:

O Espírito no Universo: Estudo do capítulo 33 do livro "Emmanuel", de Emmanuel

Vida em Outros Planetas: Bibliografia: "A Vida no Planeta Marte", de Ramatis, e "Narrações do Infinito", de Camille Flammarion

A Caminho da Luz: Estudo do livro de Emmanuel

Exilados da Capela, Na Cortina do Tempo, Almas Afins: Estudo das três obras de Edgard Armond

Interpretação Científica do Evangelho: Estudo da 2ª parte de "A Gênese"

Diferenças do Espiritismo em relação à Umbanda e outras Religiões Afro-Indígenas: Bibliografia: "O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas", de Deolindo Amorim, e "Umbanda em Julgamento", de P. Alcântara

As Fraternidades do Espaço: Estudo do item 4.29 da 4ª edição do livro "Vivência do Espiritismo Religioso"

Estudo sobre Mediunidade: Bibliografia: "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec, "Mediunidade", de Edgard Armond, "Mecanismos da Mediunidade", de André Luiz, e "Mediunismo", de Ramatis

Regras de Conduta: Bibliografia: Iniciação Espírita

O Redentor: Estudo do livro de Edgard Armond

NOTAS

Encontro Geral 98

Está programada para 8 de fevereiro, às 15h, reunião para a organização do Encontro Geral de Mocidades da Aliança, programado para outubro. A reunião será no C.E. Redentor, de Santo André (Regional ABC), rua Artur de Queiroz,

872. É obrigatória a participação de um representante por Casa que queira participar do Encontro.

ABC

As Mocidades da Regional ABC realizam a primeira reunião bimestral do ano em 1º de fevereiro, às 15h, na F.E. Casa de Ismael (r. Coimbra, 407, Vila Pires, Santo André, SP). No encontro será feito o sorteio das visitas entre as Mocidades do ABC e serão definidos os grupos de

trabalho para as atividades deste ano: campanha permanente de divulgação das Mocidades, visitas dos representantes da Regional, visitas entre as Mocidades, envio de apostilas a outras Regionais, desenvolvimento de trabalhos assistenciais, apoio e orientação permanente às Mocidades. É necessária a participação de ao menos um representante por Casa que queira participar do 6º Encontro Regional de Mocidades do ABC, programado para 31 de maio.

Cronograma 1998 das Mocidades da Regional ABC

| Mês | Dia | Hora | Evento | Local |
|-----|--------|------|---|---------------------|
| Fev | 1º dom | 15h | Reunião Bimestral | F.E. Casa de Ismael |
| | 8 dom | 15h | Reunião-Chave para o Encontro Geral de 1998 | C.E. Redentor |
| Mar | 8 dom | 17h | Estudo Consciência | C.E. Edgard Armond |
| | 29 dom | 8h | Encontro Regional de Dirigentes | C.E. Renascer |
| Abr | 12 dom | * | Estudo Consciência | * |
| | 19 dom | 8h | Curso para Dirigentes - Regional Araraquara** | |
| | 26 dom | * | Reunião Bimestral | * |
| Mai | 10 dom | * | Estudo Consciência | * |
| | 31 dom | 8h | 6º Encontro Regional | C.E. Redentor |
| Jun | 14 dom | * | Estudo Consciência | * |
| | 21 dom | * | Reunião Bimestral | * |
| Jul | 12 dom | * | Estudo Consciência | * |
| Ago | 9 dom | * | Estudo Consciência | * |
| | 23 dom | * | Reunião Bimestral | * |
| Set | 6 dom | * | Apresentação Artística do Grupo Vida | Em outra Regional |
| | 13 dom | * | Estudo Consciência | * |
| Out | 11 dom | * | Estudo Consciência | * |
| | 25 dom | * | Reunião Bimestral | * |
| Nov | 8 dom | * | Estudo Consciência | * |
| | 22 dom | 8h30 | 1º Encontro Regional entre Pais e Filhos | C.E. Edgard Armond |
| Dez | 13 dom | * | Estudo Consciência | * |
| | 20 dom | * | Atividade Assistencial de Encerramento de Ano | A definir |



COMITÊ PARANAENSE DE EVALUAÇÃO DE PROJETOS
R. do ABC - 304/70

**A confirmar

Esta é a causa

Queridos irmãos e companheiros de ideal, o momento é de fraternidade, é de alegria, é de sincero amor! Amor por todos os que nos rodeiam, por aqueles que sofrem, pelos aflitos, desamparados e doentes. Essa é a causa pela qual Jesus nos trouxe a Boa Nova, para que compartilhem com todos os nossos sentimentos de amor e bondade. Por isso, somos convidados ao serviço na Seara do Mestre, para levar luz e esperança aos cora-

ções desesperados e aos que sentem dor e solidão. O nascimento de Jesus deve representar para nosso íntimo o renascimento dos sentimentos cristãos e fraternos. Que Sua Luz nos ilumine em toda jornada que ainda temos a cumprir. Alegria e paz em cada coração e que nele sempre seja Natal!

(Mensagem transmitida no ensaio do Coral Fraternidade em 7 de dezembro de 1997)

PARTICIPE DO CORAL FRATERNIDADE

Aos domingos - 9h
Ensaio a partir de 8 de fevereiro
Local: CEA E Genebra

Coletânea EDGARD ARMOND

Se você tem alguma obra antiga de Edgard Armond, por favor, entre em contato com a Secretaria da Aliança. A sua contribuição pode ser muito importante para todo o movimento.

Aliança Espírita Evangélica
Secretaria
Rua Genebra, 168 - Bela Vista
CEP 01316-010 - São Paulo (SP)

Tel. (011) 607-5304
Fax (011) 605-9448

Edgard Armond

Nesta data do encontro desejamos iniciar esta mensagem lembrando os fundamentos essenciais da Aliança Espírita Evangélica, que são promover a difusão e a prática dos ensinamentos de Jesus, o Cristo Planetário, por todos os meios ao seu alcance, doutrinários, iniciáticos e sociais.

A parte doutrinária condiciona-se ao Espiritismo Religioso, como revivência que é do Cristianismo Primitivo. A parte iniciática, ao estudo da Doutrina e interpretação e autopreparação para a vivência evangélica na forma do programa das Escolas de Aprendizes e Fraternidade dos Discípulos de Jesus. A parte social, pelas obras de caridade em suas diversas modalidades para efetivação do Consolador prometido.

Reconhecendo a importância desta reunião de Grupos Integrados à Aliança Espírita Evangélica trago-vos esta modesta cooperação esperando que ela tenha algum valor. Para mim tem, principalmente porque posso afirmar que sois o cerne da árvore, o fundamento

precioso da construção. As colunas que sustentam e a esperança de sua futura grandeza espiritual.

O Espiritismo teve na França, quando ali foi lançado por Kardec, um grupo destacado de brilhantes colaboradores que tomaram por missão corajosamente e lutaram para estabelecer e consolidar as bases teóricas do empreendimento doutrinário, do edifício recém-construído, com amor, competência, sensatez. Conquanto tempos depois o mundo das atividades tenha se transferido para o nosso País, a futura Pátria do Evangelho, a luta pela sobrevivência da Doutrina jamais cessou.

Em nosso País, mesmo quando inexpressivamente, o movimento permaneceu e foi se estruturando aos poucos até a década de 1940, quando então penetrou um período de ação desassombrosa e dinâmica com realizações altamente construtivas e relevantes que o Plano Espiritual ainda estava a exigir e que grandemente fortaleceram no tempo, graças aos esforços conjugados de trabalhadores e res-

ponsáveis dos dois planos. Na atualidade de uma plêiade de entidades notáveis e beneméritos desenvolvem preciosos labores em torno de Ismael, guardião nacional e preposto do Divino Mestre, cada um no setor que lhe foi indicado para que os próximos dias sejam de glorificação e de alegria para todos nós na Terra e no Céu.

Bezerra, Emmanuel, Ramatis, Hilarion, Razin, André Luiz e tantos outros do próprio País e de outras partes, valendo-se da colaboração inestimável de médiums fiéis, dignos e devotados trabalhadores, cumprem os programas estabelecidos para a vitória do Evangelho no mundo.

Por outro lado os milhares de discípulos preparados pelas Escolas de Aprendizes nesta capital, em outras cidades e no Exterior, desde sua inauguração em 1950, devotam seu trabalho e oferecem garantias valiosas de que não haverá paradas e retrocessos na efetivação deste grandioso e sagrado empreendimento espiritual. E a Aliança Espírita Evangélica, na parte ainda

NOTAS

Divulgação Espírita

Os divulgadores, jornalistas e escritores espíritas se reuniram de 31 de outubro a 2 de novembro em Pernambuco em dois eventos: o 1º Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo, o Conbrade, e o 10º Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, o Conbraje, que alcançaram plenamente os seus objetivos. Mais de 2 mil pessoas, provenientes de 18 Estados, estiveram durante três dias, no Teatro Guararapes e em seis salas do Centro de Convenções de Pernambuco, debatendo propostas para a melhor divulgação da Doutrina Espírita pelos meios de comunicação de massa.

O filme "Allan Kardec"

Está praticamente concluído o roteiro do filme "Allan Kardec e O Livro dos Espíritos" que está sendo realizado na França pelo cineasta Edson Audi, informava a última edição do ano passado do Boletim Semanal do Serviço Espírita de Informações. O longa metragem pretende contar a vida e a obra do codificador da Doutrina Espírita.

Feesp: nova diretoria

Tem nova diretoria a Federação Espírita do Estado de São Paulo. Foi eleita para cumprir mandato até o ano 2000 e é formada por Moacyr Petrone (presidente), Ombretta Gori Sacco (vice), Oswaldo Cresto (diretor da Área Financeira), Caio Salama (Divulgação), Carlos Eduardo da Silva (Área Federativa), Rosa Freua de Carvalho (Assistência Espiritual), Ivaniara S. de Júnior (Assistência e Serviço Soci-

al), Silvia Cristina Puglia (Infância e Juventude), João Baptista do Valle (Ensino). O Serviço Espírita de Informações informa ainda que foram reeleitos presidente e vice do Conselho Deliberativo Nelson Tavares da Silva e Wladimir Lisso, respectivamente.

Confederação Pan-Americana

O 18º Congresso Espírita Pan-americano será realizado em Porto Alegre em 1999. Este ano, a Confederação Espírita Pan-Americana (Cepa) promove a 13ª Conferência Regional Espírita Pan-Americana, na cidade de Maracay, na Venezuela. Mais informações podem ser obtidas junto ao seguinte endereço: Cepa, Apartado 3425, Caracas (1010-A), Venezuela. Correspondências aos cuidados de Jon Aizpirua (presidente) e Hebe de Hernández (secretária administrativa).

➤ modesta que lhe cabe, é um dos elementos de cúpula deste empreendimento. Um cérebro que também orienta e conduz para o alvo comum de todas as hostes do Universo, o exemplo do Cristo visando a redenção da humanidade planetária. Tudo devemos fazer no Brasil para que a parte que nos cabe na qualidade de modestos continuadores da obras dos missionários chefiados por Kardec e que nos antecederam na França seja proveitosa, construtiva aos olhos do Divino Mestre, e apta a concorrer para a consolidação e o êxito presente e futuro da Doutrina.

O nosso trabalho cresce de valor quando consideramos que concorremos ao mesmo tempo para a transposição do século para o terceiro milênio, para que também se realize em condições satisfatórias, em benefício ao maior número possível de irmãos nossos necessitados de orientação e de amparo. Quem salva um homem salva o mundo, diz o aforisma iniciático antigo, mas o que se tem em vista agora é muito mais que uma frase filosófica, é ajudar para que milhares de seres humanos recebam, através da Doutrina dos Espíritos, as luzes dos conhecimentos espirituais verdadeiros que se redimam da ignorância, do erro e dos sofrimentos incontáveis dos mundos inferiores, onde, como diz a escritura, haverá choro e ranger de dentes.

A administração de uma Casa Espírita oferece aspectos materiais e espirituais como todos sabem, aspectos que não devem ser confundidos nem dissociados. Para que haja justiça é preciso também considerar cada um em particular e a ambos em sentido geral face ao Evangelho que a todos iguala. Essa administração por Grupos deve ser feita de coração aberto e de forma fraterna, cuidando-se para que freqüentadores e servidores se sintam amparados e confiem nesse amparo, se sintam seguros de que os ensinamentos são ali vividos e testemunhados em espírito e verdade, isto é, com desprendimento e isenção, olhos postos unicamente no bem comum e aplicação também da justiça com hu-

milidade, prudência e sem exibição pessoal de autoritarismo.

O exercício das funções de direção comporta o arbítrio pessoal nas decisões e estas devem ser benignas sempre, porque responderemos perante o Plano Maior pelo que fazemos, pelo modo que fazemos e ainda pelo que deixamos de fazer. Essa lei regula nossa conduta, marca o limite do que é permitido ou negado, sempre exigindo cuidados, prudência, bondade e humildade para que se bastem para se voltar atrás quando se erra, porquanto sabemos que os erros são coisa comum em administração, porém mais raros ainda são arrependimentos e as reparações obrigatórias segundo as leis espirituais. Procedendo evangelicamente em todos os casos e racionalmente, sem misticismo exagerado e assegurando a trajetória ascensional da Doutrina em nosso País, estaremos nós em todos os Grupos concorrendo para que a transferência da cúpula da Doutrina, em qualquer tempo, se justifique e o movimento espírita se consolide mais depressa e se expanda em atividades construtivas, amplas e nas mais perfeitas condições espirituais.

A criação da Aliança Espírita Evangélica em dezembro de 1973 marcou um ponto também alto e de certa forma um impacto em companheiros menos otimistas, mas a prudência, operosidade e a fé amadurecida dos dirigentes e trabalhadores em geral dos Grupos asseguraram não somente sua implantação, mas também o êxito da união de uma instituição espírita conhecida que proclama e demonstra desassombadamente a predominância do caráter religioso da Doutrina, nos tempos que correm, ante as providências em curso no Alto para transformação da Terra em mundo regenerado, no qual a vivência dos ensinamentos do Divino Mestre é natural, espontânea, de importância no seu caráter de fraternidade universal.

Com cinco anos de trabalho chegamos hoje a um ponto significativo no esforço de condução e devemos agora aprimorar a conduta pessoal na pessoa

para que o progresso da Aliança Espírita Evangélica seja rápido, perfeito, exemplar, mas isso certamente só conseguiremos se trabalharmos com coração e com alma posta na tarefa tendo em mente os ensinamentos de Jesus, quando disse que "pelo muito que vos amardes uns aos outros reconhecerão que sois meus discípulos". Assim, enquanto a violência cresce no mundo e o toma cada dia mais sombrio, os discípulos do Cordeiro prosseguem infatigáveis no silêncio de suas almas na luta eterna do bem contra o mal, aguardando que a hora chegue do expurgo planetário, para que o amor, a paz e a luz dominem na Terra, segundo a promessa feita há 2 mil anos e que daqui um pouco se cumprirá.

Formamos no Brasil uma comunidade espiritual e pelo trabalho vem selecionando dia por dia, e chegou a hora de sermos todos membros da Fraternidade dos Discípulos

de Jesus, vivendo e trabalhando fraternalmente sem outro intuito que servir a Jesus servindo ao próximo. Já é hora de oferecermos ao Divino Mestre instituições mais perfeitas, íntegras, numerosas e aptas a realizar o que for necessário para ajudá-lo a vencer a grande batalha cósmica. Cada um de nós se reafirmando como um guerreiro fiel, um arauto, ou melhor, uma coluna de sustentação no grandioso objetivo da redenção da humanidade e assim provaremos que os caminhos do Evangelho, com as luzes emanadas do coração, são o mais curto para a perfeição, mais direto para a felicidade, porque têm por base o amor, a fonte que verte perenemente para a eternidade. Na fidelidade e na produção do trabalho a Aliança Espírita deve sobressair porque nele tudo concorre para o êxito, inclusive uma poderosa cobertura espiritual, que é uma verdadeira aliança de corações e de almas ligando a Terra ao Céu.

(Transcrição de saudação gravada pelo Comandante Edgard Armond em encontro da Aliança em 1978 apresentada pela Regional São Paulo na Reunião Geral de dezembro passado)

**Há
19 anos**

Ação Social em Aliança

Grupo Mãos de Luz

Em Santo André, na Fraternidade Espírita Casa de Ismael, trabalha o grupo de auxílio a gestantes carentes denominado Mãos de Luz. Esse grupo confecciona peças de enxoval de bebê bem como dá assistência às futuras mães da região.

As gestantes se inscrevem para o

curso até o quinto mês de gravidez. Assistem a orientações semanais às terças-feiras, das 14h30 às 16h, recebem assistência espiritual, cestas básicas mensais, encaminhamento para assistência pré-natal, colocação profissional, entre outros auxílios. No final do curso as gestantes recebem o enxoval completo para o bebê. Após o nascimento da criança, continuam a receber assistência de acordo com suas necessidades.

Esse trabalho existe há quatro anos. Foram assistidas aproximadamente 250 gestantes e suas famílias. Há a intenção de voltar a expandir o trabalho com cursos, tais como costura, pintura, crochê, cozinha alternativa, entre outros. Para isso é necessário aguardar um espaço adequado. Qualquer informação, com Lázara, tel. (011) 4972-1345.

CORREÇÃO

O Centro Espírita Alvorecer Cristão, de Pinheiros, constou da relação de duas Setorais (Centro e Oeste) da Regional São Paulo Capital na lista publicada à página 21 da edição passada de *O Trevo*. O Alvorecer Cristão integra apenas a Setorial Centro, e não a Oeste.

Estas são as datas do Curso de Dirigentes do Curso de Médiuns, que será realizado no CEAEP Perdizes: 2, 9, 16 (e não 26 como constou da edição passada), 23, 30 de agosto e 6 de setembro. As aulas serão ministradas sempre aos domingos.

FRENTES DE TRABALHO

Novo Centro

C.E. Laços Eternos

Local: Rua Rio Grande do Sul, 30, Cidade Intercep, Taboão da Serra (SP).

Casa agradece colaboração. O trabalho conta com as atividades de Assistência Espiritual para adultos (terças, 19h45), Evangelho Comunitário (quartas, 20h), Vibrações (quintas, 20h), Evangelização e Assistência Espiritual Infantil (sábados, 9h). (maio de 1997)

Casa do Caminho

Precisa de voluntários para trabalhar com excepcionais.

Local: R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, zona sul de São Paulo (SP)

Mais informações: tel. (011) 5588-2008, com Eliana (janeiro de 1998)

Atividades com crianças

Grupo Espírita Plantio do Amor

Local: Osasco (SP)

Necessita de trabalhadores habilitados a aplicar passes em crianças e de evangelizadores para a infância.

Mais informações: Helena, tel. (011) 62-4578. (maio de 1997)

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus

Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo

Dias: Domingos, das 8h às 12h

Necessita de pessoas de boa vontade

Mais informações: Milton, tel. (011) 289-5777 (maio de 1997)

Trabalhadores

O Grupo Fraternal Tiago está precisando de trabalhadores para Assistência Espiritual (segundas-feiras, às 20h), principalmente preletores e médiuns. A Casa fica à rua Damilo Martins Pereira, 235, Mooca, São Paulo. Entrar em contato com Paulo, tel. (011) 752-5655.

(novembro de 1997)

Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves

A Fraternidade Espírita Renascer, de Santo André, convida à participação da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, movimento em todo o Brasil de visita e auxílio a doentes com Hanseníase.

Local: A F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo Ângelo), de Mogi das Cruzes (SP).

Dias: Todo primeiro domingo do mês.

Mais informações: Helio, tel. (011) 457-5831

Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911

(janeiro de 1998)

Nova Casa

Os fundadores do Centro Espírita Mensageiros da Paz convidam Discípulos e Servidores para fazer parte do grupo de trabalhadores da Casa.

Local: Rua Fidalga, 340, casa 3 - Vila Madalena - São Paulo (SP)

Mais informações: Claudete, tel. (011) 872-5979, das 9h às 12h.

(setembro de 1997)

10 páginas dos Aprendizes

C.E. Edgard Armond - ABC
"A sua irritação não solucionará problema algum."

Elizabete Ribeiro da Costa e Silva
Fico irritada normalmente com coisas banais, do dia-a-dia. Às vezes, mesmo irritada, procuro não me perturbar. Mas na maioria das vezes me irrito primeiro para depois tentar a solução. Só que depois da irritação vem o mau humor e aí sim acontecem os verdadeiros problemas. Estou tentando mudar, me ocupando de outra forma ou me isolando quando irritada. Ainda não atingi os meus objetivos e fico irritada com mais frequência do que eu gostaria que acontecesse.

"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro; demonstre a sua."

Lindalva B. de Jesus
No dia-a-dia sinto-me às vezes uma pessoa áspere em relação àqueles que se aproximam de mim. Ao mesmo tempo sei que não devo agir assim, pois, com certeza, estarei atirando para mim pessoas como eu. Como posso querer que as pessoas sejam educadas comigo e me tratem bem, se a educação do outro depende da minha própria educação? Com o aprendizado da EAE tenho tentado melhorar e refletir antes de agir.

CEAE - Vila Manchester
"Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor."

Adriana Domingos Ferreira
Às vezes sou acomodada e preguiçosa. Nesses dias fujo até da leitura edificante, como de outras atividades do meu dia-a-dia. Porém, com todo o aprendizado que tenho recebido, mudei bastante. Quando sinto a apatia bater à minha porta, procuro me manter ocupada e pensar em coisas boas e saudáveis. Até aqueles afazeres que costumava adiar eu faço. É uma luta interna muito grande e muitas vezes eu ganho. E é tão bom! Antes eu nem tentava! Com isso, esses dias, agora, são muito bem aproveitados e não mais desperdiçados,

porque descobri a diferença entre o descanso e o não-querer fazer nada. O descanso é justo e agradável. A apatia, a preguiça, o desânimo não são virtudes. Preciso lutar para melhorar a cada dia.

F.E.E. Francisco de Assis - ABC
"O sofrimento é um recurso do próprio espírito para evoluir, mas há outros mais suaves."

Patrícia Francisco Nascimento
Procuro absorver das situações que vivo o que for útil para aprender. Seja o que for. Quando estou em meio a um momento difícil procuro lutar para que esses momentos não me derrubem e que eu permaneça forte no desejo de crescer. Com tudo que aprendo, procuro ver o sofrimento como um teste para que eu confie em Deus sempre e também para que eu analise minhas atitudes. Mas não é só pelo sofrimento o caminho para a evolução, pois acredito que ele depende do meu conhecimento, do meu entendimento, em certos acontecimentos. Quanto mais eu procurar viver tentando ajudar, e com o meu pensamento positivo, menos sofrerei, pois aprenderei a passar a aceitar os fatos da vida de uma maneira mais tranqüila e sem dor.

"A dor sangra no corpo, mas acende luzes na alma."

Lillian A. Teodora
Esse tema me fez pensar em algo sobre o que eu nunca havia refletido: que a dor faz crescer espiritualmente. Eu ainda sinto dificuldade em lidar com a dor e o sofrimento. Quando passo por algum problema, fico triste, choro e reclamo. Este tema me chamou a atenção para que, através da dor do corpo, eu esteja me iluminando. Sei que não vai ser fácil, mas vou procurar entender melhor as provações durante minha existência.

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC
"A verdade liberta e estimula para a redenção."

Hilda de Carvalho Giordano
Sinto isso plenamente agora que estou na Escola de Aprendizes do Evangelho. Tudo que estou aprendendo está me possibilitando libertação e crescimento espiritual. Agora já consigo voltar para mim mesma e ver os vícios e defeitos que tenho, analisá-los, mesmo sabendo que, para isso, poderei necessitar de muitas encarnações. Sei agora que o melhor para mim é libertar-me destes o mais rápido possível. Fazendo com que esta encarnação seja muito proveitosa, levando-me ao crescimento espiritual e ao adiantamento de minha evolução.

C.E. Caminhos de Libertação - SP
"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas esse julgamento é uma visão perfeita."

Luzia Xavier Ferreira
Este mundo que eu criei durante muito tempo, procurando sempre uma justificativa para o pessimismo que de vez em sempre caía sobre mim. Na verdade era o modo mais fácil que eu encontrava para dizer a mim mesma que não era isso que eu queria do mundo, mas foi o que ele pôde me dar. Na verdade era medo de lutar, pois no meu íntimo eu ouvia sempre uma voz dizendo: esse julgamento é imperfeito. Hoje eu vejo que não é fácil, que é preciso haver muita luta, dedicação e fé, para que eu não viva no mundo com uma visão imperfeita da realidade.

C.E. Redenção - ABC
"A vida é mudança; o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor."

Sandra R.C. Valvesan
Sinto que avancei uma boa parte, quando tive a oportunidade do conhecimento e do aprendizado. Caminho confiante, pois sinto uma força grandiosa que me impulsiona para seguir e crescer nos ensinamentos do Mestre.

Anália e o otimismo

Nascida um ano antes da publicação de "O Livro dos Espíritos", em 1º de fevereiro de 1856, em Resende (RJ), Anália Emilia Franco Bastos com certeza veio ao mundo para cumprir uma importante missão relacionada ao Consolador Prometido por Jesus. Se a grande obra codificada por Kardec marcou o surgimento de uma nova era para a humanidade, a Era do Espírito, a reencarnação no Brasil de Anália Franco representou uma admirável sintonia com o advento da Terceira Revelação, através de um trabalho repleto de renovação e exemplos inesquecíveis para todos que sabem da importância do conceito "Fora da Caridade não há salvação".

De um artigo escrito por Paulo Alves de Godoy, de 1969, lembrando o cinquentenário de seu desencarne, e de outro do Jornal Espírita, de março de 1997, extraímos estas recordações da vida dessa "emérita educadora, que desempenhou, na Terra, missão de primeira grandeza, deixando atrás de si um rastilho de luz e de amor".

- Espírita convicta, Anália Franco fez muito em favor da divulgação do Espiritismo, através de sua obra ímpar, principalmente no campo educacional e na assistência social;

- Em 1875 já atuava em São Paulo como a primeira jornalista mulher do Brasil, sendo conhecida também como notável literata e poeta. Nessa época o País enfrentava um sério problema social causado pela Lei do Ventre Livre: os filhos "não negociáveis" de escravos eram expulsos das fazendas e perambulavam pelas ruas e estradas completamente desamparados. Sensibilizada com esse problema, Anália começou a escrever artigos apelando pela ajuda de mulheres fazendeiras;

- Com seus próprios recursos, fundou a primeira Escola Maternal para crianças desamparadas, que causou escândalo na época, pois Anália percorria a cidade com as crianças a pedir donativos para manter as despesas. Foi perseguida por grupos católicos,

escravocratas e monarquistas, sendo por isso apoiada pelos republicanos e abolicionistas;

- Em 1911 conseguiu, sem qualquer recurso financeiro, adquirir a Chácara Paraíso, com 75 alqueires de terra, na atual Vila Formosa, em São Paulo, onde fundou a Colônia Regeneradora D. Romualdo, internando ali, sob direção feminina, os garotos mais aptos para a lavoura, a horticultura, a criação animal, recolhendo ainda moças, ensinando-lhes o amor ao trabalho e inculcando-lhes as virtudes nobilitantes que levam à reforma íntima. Ali conseguiu regenerar centenas de mulheres, ensinando-lhes ainda uma profissão. Durante a 1ª Guerra Mundial (1914-18), quando a situação financeira chegou a um estado crítico, Anália saiu, em companhia de seu marido, Francisco Antônio Bastos, levando a Banda Feminina Regente Feijó, do grupo das educandas, e o Grupo Dramático formado pelas componentes da Colônia Regeneradora, percorrendo várias cidades do interior, com o objetivo de angariar donativos para a instituição. Dessa idéia vieram os recursos necessários;

- Ao desencarnar, em 13 de janeiro de 1919, em São Paulo, aos 63 anos, Anália Franco deixou expressiva folha de trabalho em benefício do Espiritismo e da humanidade: 70 escolas fundadas, 2 albergues, 1 colônia regeneradora para mulheres, 23 asilos para crianças órfãs, 1 banda musical feminina, 1 orquestra, 1 grupo dramático, além de oficinas para trabalhos artesanais em 24 cidades do interior de São Paulo;

- Um dos episódios mais marcantes de sua vida como militante espírita,



Reprodução

conta um biógrafo: "De uma feita, numa das dependências da Sociedade Legião Brasileira, de Ribeirão preto, para onde fora com a banda musical Operárias do Bem, formada por moças e meninas, pertencente a um orfanato de Uberaba, Anália teve um encontro com o famoso padre Euclides Gomes Carneiro. Os presentes recebiam algo de desagradável, por saberem que Anália era espírita e não sabiam qual seria a reação do padre. Anália, ao vê-lo chegar, foi ao seu encontro, cumprimentando-o respeitosamente, mas sem exagero, ao mesmo tempo em que lhe dizia: "Padre Euclides, eu vim a Ribeirão Preto para aprender, com o senhor, a praticar a caridade". "Dona Anália", respondeu-lhe o sacerdote, "a senhora está enganada. Não veio aprender, mas sim ensiná-la. Eu tenho esta batina que me abre muitas portas e até mesmo muitas bolsas. A senhora professa uma doutrina tão nobre como qualquer outra, mas ainda pouco compreendida, o que lhe dificulta os passos. Mas eu e a senhora seguimos o mesmo caminho, procurando minorar o sofrimento alheio. Esta é a verdadeira lei de Deus". No dia seguinte era o padre Euclides que visitava Anália Franco e as Operárias do Bem. Como não poderia deixar de ser, foi ele recebido com vivas demonstrações de simpatia. Sua visita tinha uma finalidade: levar o primeiro donativo que receberiam em Ribeirão Preto.

(Texto originalmente publicado no jornal "O Mensageiro", do G.E. Humberto de Campos, de Presidente Epitácio, SP)

Otrevo
Nº 284 - Fevereiro de 1998
REDAÇÃO
Rua Genebra, 168 - CEP 01516-010
Tel. (011) 607-5394 - Fax: (011) 605-9448 - S.Paulo
Diretor Geral da Associação
EDUARDO MIYASHIRO
Edição:
VALNEI LORENZETTI
Jornalista Responsável
GITÂNIO FORTES